



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Ravena 48351**
Tutor: **Thassia Gabrielle Santos Silva**
Solicitante: **Dr. Natassia Camara**
Protocolo: **108280** Data: **15/03/2026 17:44**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 mes**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **FELINA**
Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	5,41 milhões/mm³	3,5 a 8,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	9,2 g/dL	7 a 14 g/dL
Hematócrito:	29,3 %	22 a 38%
VCM:	54,2 fL	40 a 55 fL
CHCM:	31,4 g/L	31 a 35 g/L
Metarrubricitos:	0 %	0 a 1%
Observações:	Hemácias normocíticas e normocrômicas.	

Proteína plasmática total:

7,5 g/dL

4,5 a 7,8 g/dL

Observações:

Plasma lipêmico (+).

Leucograma

Leucócitos:	24.600 /mm³	6.000 a 17.000 /mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	0 % 0	0 a 1.700 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	1 % 246	0 a 150/mm ³
Segmentados:	79 % 19.434	20 a 75% = 2.400 a 12.750 /mm ³
Linfócitos:	17 % 4.182	20 a 60% = 1.200 a 8.500 /mm ³
Monócitos:	3 % 738	1 a 5% = 100 a 680 /mm ³

Observações:

Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Monocitose. Presença de linfócitos reativos.

Plaquetas:

160.000 mil/mm³

200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações:

Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 15/03/2026 às 20:32h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.